



Divergências de planejamento entre cirurgiões-dentistas para um mesmo diagnóstico: revisão de literatura

***Emily Batista Lopes
Jaiane Bandoli Monteiro***

***Curso: Odontologia
Período: 9º
Área de Pesquisa: Ciências da Saúde***

Resumo:

O sucesso do tratamento depende basicamente da primeira consulta, em que o cirurgião-dentista, ao realizar um bom exame clínico, exames físicos e radiográficos, chegam a um diagnóstico, que é primordial para o planejamento. Sendo assim, a preservação do caso do paciente se faz necessária, pois em casos de perda de estrutura dentária, um adequado acompanhamento do tratamento previne em longo prazo complicações futuras irreversíveis, como a perda de um dente. Em alguns casos, podem ocorrer divergências de planejamento entre cirurgiões-dentistas sobre determinado tratamento proposto, pois muitos profissionais preferem fornecer um tratamento de boa qualidade e outros preferem seguir a queixa do paciente, agradando-o com um planejamento previamente estabelecido pelo mesmo. Diante disso, o objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre as divergências de planejamento entre cirurgiões-dentistas para um mesmo diagnóstico. As divergências entre opiniões dos cirurgiões-dentistas é explicada pelas atualizações, treinamento, tempo de profissão e experiência clínica do profissional, por isso é de suma importância realizar um diagnóstico preciso, para o desenvolvimento de um plano de tratamento mais elevado e se faz necessário observar e seguir todas etapas clínicas, para obter um bom resultado no tratamento proposto.

Palavras-chave: Odontologia; Retentor; Raiz dentária; Reabilitação.

1. INTRODUÇÃO

Existem diversos motivos que levam os pacientes a terem perda de estrutura dentária: o traumatismo dentário, as lesões cariosas e procedimentos restauradores (MORAES PALMA *et al.*, 2021), os quais tendem a levar a um tratamento mais radical, como o endodôntico. Nestas situações é comum a utilização de retentores intrarradiculares, com a finalidade garantir ancoragem à restauração coronária, permitindo a devolução da forma e função de dentes tratados endodonticamente com grande envolvimento estrutural (LEAL *et al.*, 2018; MORAES PALMA *et al.*, 2021).

Entretanto, em algumas situações, deve-se analisar a necessidade do planejamento envolvendo a extração dentária (JAN *et al.*, 2019). Sendo assim, é primordial que o cirurgião-dentista realize corretamente a anamnese, os exames físicos intra e extrabucal e exames complementares, como os radiográficos (FONSECA *et al.*, 2021), pois uma anamnese bem elaborada pode ser a chave para um diagnóstico correto baseado na queixa ou doença do paciente (BRANDÃO *et al.*, 2018), com isso, o sucesso do tratamento vai depender da primeira consulta, e da realização do correto diagnóstico (FONSECA *et al.*, 2021).

Mesmo com um bom plano de tratamento traçado, a influência de fatores individuais, o meio cultural e socioeconômico podem levar a mudanças nesse planejamento (DALAZEN, BOMFIM, DE-CARLI, 2018). Sendo assim, a preservação do caso clínico do tratamento do paciente se faz necessária, pois em casos de perda de estrutura dentária um adequado acompanhamento do paciente previne em longo prazo grandes complicações (FONSECA *et al.*, 2021), pois sabe-se que qualquer falha na execução da sequência clínica operatória pode ocasionar insucessos (LEAL *et al.*, 2018).

O planejamento de um determinado tratamento pode ser contraditório por diferentes profissionais, sendo assim, diferentes tratamentos podem ser realizados desde que não alterem a solução do caso do paciente. Em alguns casos, existem divergências entre cirurgiões-dentistas sobre determinado plano de tratamento proposto, e isso está relacionado a tratar o necessário ou tratar a(s) queixa(s) principal(is) do paciente (DAHLSTRÖM *et al.*, 2018). As divergências entre as opiniões dos cirurgiões-dentistas é explicada pelo tempo de exercício da profissão, atualizações, treinamento e experiência prática e clínica do profissional (BOBROWSKI, SCHNEIDER, 2011). Independente do tratamento proposto, deve-se seguir um protocolo clínico para reduzir as possibilidades de intercorrências (JAN *et al.*, 2019).

Diante do exposto, é de suma importância conseguir realizar um favorável diagnóstico e em consequência observar e seguir todas as etapas clínicas de forma minuciosa (LEAL *et al.*, 2018) para a obtenção de um bom resultado no tratamento, na qual a todo momento poderá haver mudanças nas condutas clínicas. Com isso, essa revisão de literatura tem como objetivo analisar as divergências de planejamento entre cirurgiões-dentistas para um mesmo diagnóstico, além de revisar sobre “exames clínicos e complementares”, “planejamento”, “pinos intrarradiculares”, “exodontia”.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Metodologia

Realizou-se uma revisão bibliográfica de trabalhos disponíveis na literatura publicados (2011-2022), nas bases de dados eletrônicos *PubMed*, *Lilacs*, *Science Direct*, *Scielo (Scientific Electronic Library)* e *Google Acadêmico*. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “divergências entre dentista”, “exodontia”, “plano de tratamento”, “anamnese”.

Como critérios de inclusão foram adotados artigos escritos em inglês e português, estudos que mostram as divergências de planejamento entre profissionais para um mesmo diagnóstico. Os trabalhos que eram mais relevantes em termos de delineamento das informações desejadas, assim como foi indispensável a disponibilidade do texto integral dos artigos para sua inclusão no estudo. Os artigos que não apresentaram relevância sobre o tema abordado, bem como trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações foram excluídos da amostra.

2.2. Revisão de literatura / Discussão

2.2.1. Exames clínico e complementares

Na primeira consulta de um atendimento odontológico o cirurgião-dentista é responsável pela execução da anamnese, exames físicos intra e extrabucal e exames complementares para o diagnóstico de alterações nas estruturas bucais. Sendo assim o cirurgião-dentista precisa estar capacitado para identificar alterações apresentadas na cavidade bucal (PALEARI, BRITO e DE ANDRADE PIRES, 2022).

Por mais simples que pareça ser a realização minuciosa do exame clínico, no mesmo devem ser anotados todos os dados no prontuário odontológico referente ao paciente, pois o prontuário odontológico transmite maior confiança ao paciente (BRANDÃO *et al.*, 2018), e é através dele que o cirurgião-dentista realizará diagnósticos precoces e intervenções imediatas, viabilizando escolhas de tratamentos plausíveis e o melhor prognóstico para o paciente (PALEARI, BRITO, DE ANDRADE PIRES, 2022). Estes documentos são produzidos pelos cirurgiões-dentistas e devem ser preenchidos com cautela, produzidos, arquivados e atualizados em cada consulta com o paciente, pois caso haja qualquer intercorrência, como algum processo jurídico, servem de respaldo e como prova legal (BRANDÃO *et al.*, 2018).

A execução da anamnese deve considerar importantes informações como alterações bucais, doenças cardiovasculares, pacientes com doenças sexualmente transmissíveis, diabetes, bem como tomar decisão de qual medicamento correto deve-se prescrever, uma correta escolha do anestésico a ser usado no atendimento. Essas condutas vêm de encontro com o papel de o cirurgião-dentista proporcionar o melhor tratamento (LOPES *et al.*, 2022).

Através da história clínica, dos exames físicos e complementares (como os radiográficos) podemos definir um diagnóstico mais preciso para formular um bom plano de tratamento para o paciente (DE MELO FRANCO, 2019). Para um bom diagnóstico, os cirurgiões-dentistas buscam cumprir e estabelecer uma boa relação com os pacientes, como consequência elaborar um tratamento seguro, onde suas

capacitações e eficácias nas técnicas utilizadas no percurso do tratamento odontológico sejam satisfatórios. Por fim entende-se que uma anamnese bem elaborada e objetiva é de extrema importância nos resultados finais do tratamento (BRANDÃO *et al.*, 2018).

2.2.2 Planejamento

A Odontologia busca a preservação dentária como ponto primordial (THAKUR e RAMARAO, 2019) e, concomitante à preservação dos dentes, à reabilitação oral estética funcional aumenta gradativamente por pacientes insatisfeitos com o sorriso (REIS *et al.*, 2018). A estética é um dos principais motivos pelo qual os pacientes procuram os cirurgiões-dentistas e, para uma perfeita reabilitação, é necessário saber realizar um bom planejamento, o qual é associado a técnicas e métodos, fazendo possível o tratamento para a obtenção de um sorriso admirável (MAQUEDA *et al.*, 2021).

O grau elevado de exigência dos pacientes por detalhes nos dentes e pelo sorriso torna necessário que o cirurgião-dentista crie meios que facilitem a comunicação para melhor entendimento dos seus pacientes em relação ao planejamento do tratamento proposto (DE HOLANDA *et al.*, 2020). Com o avanço da tecnologia na área odontológica, inúmeras técnicas novas vêm sendo aplicadas, buscando novidades e com o intuito de solucionar problemas funcionais e estéticos (MAQUEDA *et al.*, 2021).

No atendimento odontológico, a qualidade é um fator muito importante na geração da expectativa de qualquer procedimento (MAQUEDA *et al.*, 2021), assim como a previsibilidade e o planejamento são essenciais para o sucesso dos tratamentos (REIS *et al.*, 2018). O planejamento odontológico é imprescindível para preencher todas expectativas do paciente ao tratamento proposto pelo cirurgião-dentista (MAQUEDA *et al.*, 2021).

Para que um planejamento seja eficiente e completo existe a dependência da qualidade de sequência de tratamentos (MAQUEDA *et al.*, 2021). O planejamento deve ser realizado de acordo com as necessidades do paciente e suas devidas expectativas (DE HOLANDA NETO *et al.*, 2020), por isso, a primeira escolha do planejamento é eliminar urgências, como infecção e dor (PEREIRA *et al.*, 2017; MAQUEDA *et al.*, 2021), seguidas de tratamentos que resolvam problemas como a perda de dentes, sorriso gengival, dentes escurecidos, remoção de lesões cariosas e restaurações dentárias insatisfatórias (MAQUEDA *et al.*, 2021), sem abandonar os princípios científicos que são a base da Odontologia (DE HOLANDA NETO *et al.*, 2020).

Desse modo, a importância de um correto planejamento na reabilitação oral agrega longevidade no tratamento (DE MEDEIROS *et al.*, 2018; MAQUEDA *et al.*, 2021). Portanto é necessário seguir as etapas clínicas em sequência durante o planejamento (DE MEDEIROS *et al.*, 2018).

O medo e a ansiedade podem estar interligados e em muitos casos podem impossibilitar o planejamento e o atendimento, portanto, frisar as necessidades do paciente ansioso e temeroso é fundamental para realizar uma melhor abordagem em um primeiro momento para evitar possíveis transtornos (DE MEDEIROS *et al.*, 2018; MAQUEDA *et al.*, 2021). Enfim, conhecer as expectativas, os desejos do paciente e manter um contato paciente-profissional torna-se fundamental para o planejamento e sucesso clínico (MAQUEDA *et al.*, 2021).

2.2.3. Pinos intrarradiculares

A reabilitação de dentes endodonticamente e com grande perda estrutural tende a ser executada por meio de pinos pré-fabricados (MAGALHÃES *et al.*, 2018). Tendo como base o desempenho clínico do pino de fibra de vidro e no pino metálico fundido, mesmo com o desgaste promovido pelo tratamento endodôntico, é importante verificar a qualidade da dentina remanescente para escolher o melhor retentor a ser confeccionado (SOARES *et al.*, 2018).

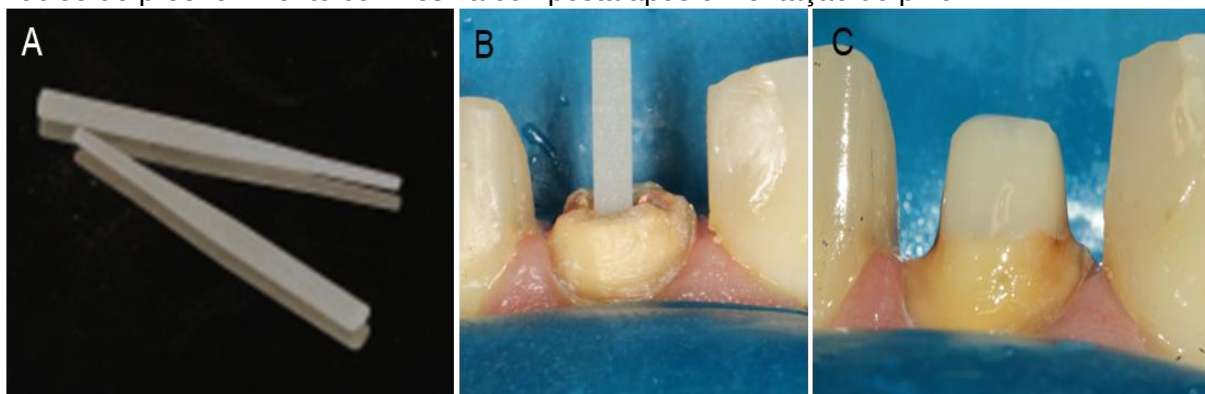
Estudar as características do material no qual será utilizado no tratamento, fazer uma correta análise do remanescente e saber analisar as características gerais do dente como sua função na arcada e sua posição, é de suma importância para obtenção do sucesso do tratamento proposto (LEAL *et al.*, 2018).

De acordo com os princípios protéticos, observar a quantidade de estrutura dentária restante e selecionando corretamente o pino (SOARES *et al.*, 2018), bem como a relação do pino com a crista óssea, diâmetro, comprimento, espaço do remanescente obturador, contiguidade ao canal, ausência de lesão periapical e quantidade de material obturador são fatores que interferem na qualidade da confecção do retentor (MENDONÇA *et al.*, 2017).

Dos retentores intrarradiculares, o que vem se destacando e quando mais utilizado por ser um material biocompatível, módulo de elasticidade próximo ao da dentina, protegendo o remanescente radicular e absorvendo as tensões geradas pelas forças mastigatórias (CORREA *et al.*, 2021) é o pino de fibra de vidro. Vem sendo progressivamente difundido por todo o mundo, pois é um material com características mecânicas e estéticas próximas ao remanescente dentário (LEAL *et al.*, 2018) (Figura 1A).

Os pinos de fibra de vidro têm como objetivo reter a restauração coronária - núcleo de preenchimento (DE OLIVEIRA *et al.*, 2021) (Figuras 1B e 1C), apresentam vantagens em dentes anteriores por possuírem uma boa retenção à dentina radicular quando usado com o cimento resinoso (CORREA *et al.*, 2021), são materiais de fácil aplicação, estéticos e que exigem um menor tempo de trabalho clínico (LEAL *et al.*, 2018). A confecção do pino de fibra de vidro exige um tempo clínico menor ao operador e conta com um custo benefício melhor comparado aos demais materiais disponíveis no mercado (DE OLIVEIRA *et al.*, 2021). A técnica de confecção desse pino é simples, porém deve ser realizada cuidadosamente, sem negligenciar nenhum dos passos clínicos, visando um tratamento adequado e eficaz para o paciente (SOARES e SANT'ANA, 2018).

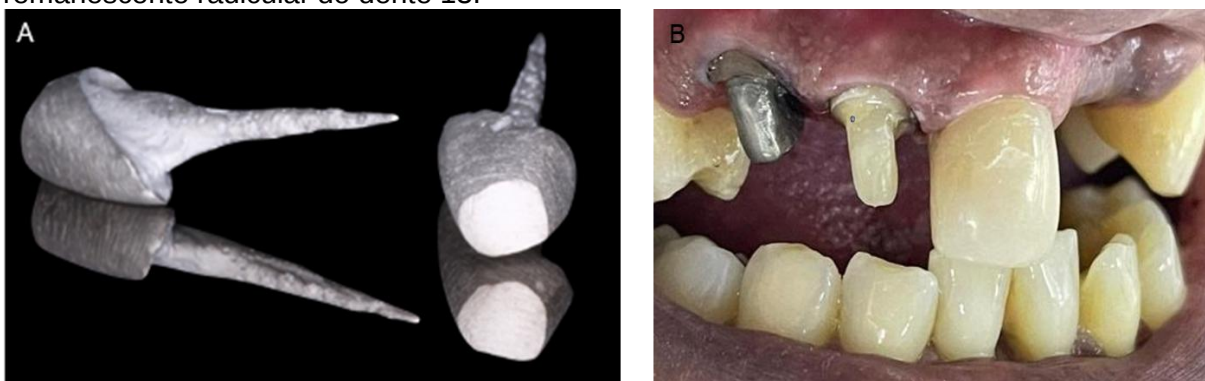
Figura 1: (A) Pinos de fibra de vidro; (B) Prova do pino intrarradicular e (C) confecção de núcleo de preenchimento com resina composta após cimentação do pino.



FONTE: Das autoras, 2022.

O pino (núcleo) metálico fundido (NMF) tem como objetivo a reposição da perda de estrutura perdida do dente e facilita a retenção e suporte da coroa (OLIVEIRA *et al.*, 2021) (Figura 2). É mais indicado quando possui uma grande destruição de estrutura coronária (BALAN *et al.*, 2019) associada ao tratamento endodôntico e é importante a verificação da quantidade de dentina do remanescente coronário (SOARES *et al.*, 2018). Os NMF apresenta também como vantagens sua excelente adaptação dentro do conduto radicular (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Apresentam em sua composição ligas metálicas distintas como a de prata-paládio, níquel-cromo e cobre alumínio (OLIVEIRA *et al.*, 2021), o que garante maior resistência dos mesmos (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Na era da Odontologia Estética e na otimização do tempo clínico, a cor prateada e o tempo para a confecção do núcleo podem ser desvantajosos (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Figura 2: (A) Fotografia de um úcleo metálico fundido e (B) após cimentação no remanescente radicular do dente 13.



FONTE: Das autoras, 2021.

Qualquer falha na execução clínica da sequência operatória pode acarretar em diversos insucessos, diante disto é necessário observar todas as etapas clínicas de maneira minuciosa (DE OLIVEIRA *et al.*, 2021). Quando ambos são bem utilizados os pinos intrarradiculares demonstram resultados ótimos, com isto, estudos recentes vêm validando que a resistência à fratura dos pinos de fibra de vidro é cada vez maior (SOARES *et al.*, 2018).

Mesmo que haja avanço nas técnicas e um maior desenvolvimento na criação de novos materiais, a literatura ainda não menciona qual deve ser considerado o melhor. Vários pinos pré-fabricados se encontram no mercado até hoje, analisando

2.2.4 Exodontia

Ocorreram nas últimas décadas mudanças de paradigmas no atendimento e no tratamento odontológico, onde houve uma promoção de abordagem minimamente invasiva (SOUZA *et al.*, 2016). O tratamento conservador pode ser a opção de primeira escolha, mas as extrações dentárias muitas vezes podem se tornar a única opção de tratamento para alguns pacientes (SOUZA *et al.*, 2016; DIAS e MARQUES, 2017).

Com a presença de alto índice de cárie e altos índices de CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), dados mostram que não possuem queda na porção de dentes cariados com o avançar da idade (DOURADO *et al.*, 2017). Em relação à indicação de exodontia, cabe ao cirurgião-dentista realizar um planejamento do tratamento e levar em consideração todo aspecto funcional do paciente (COELHO *et al.*, 2021).

A dor é o principal motivo para a procura dos pacientes para uma exodontia (SILVA-JÚNIOR *et al.*, 2017), outros critérios para ocorrer a indicação da extração de um dente podem estar relacionados com raízes residuais, presença de cárie muito extensas, condição da coroa dentária, fraturas, condições periodontais, iatrogenias extrusões e inclinações dentárias e até mesmo o histórico médico do paciente (COELHO *et al.*, 2021).

Uma nova necessidade é evidente para considerar uma avaliação quantitativa e qualitativa das perdas dentárias, para que elas não sejam subestimadas (GOMES FILHO *et al.*, 2019) e é de suma importância que se faça intervenção nas idades iniciais, buscando prevenir a instalação da doença cárie (DOURADO *et al.*, 2017). Sendo assim, se faz necessário realizar ações educativas e informativas sobre a saúde bucal, direcionadas à toda população, mas que deem um direcionamento maior à classe socioeconômica baixa, pois é a que possui um dos maiores índices de cárie e perda dentária (PETRIK *et al.*, 2020).

Muitos pacientes durante a anamnese chegam a relatar alguns hábitos comportamentais, como por exemplo, serem fumantes, com hábito de consumir bebida alcoólica pelo menos uma vez na semana, hábitos parafuncionais, e muitos costumam mentir, então vale ressaltar que a contribuição do paciente se torna importante. Diante disso, analisando a história clínica dos pacientes, podem ser relatadas algumas doenças como diabetes, hipertensão e doenças sexualmente transmissíveis, por exemplo, como também tratamento médico e/ou uso de diversos medicamentos (CRESCENTE *et al.*, 2019).

A percepção da necessidade de tratamento e a motivação para as consultas de rotina costumam estar ligadas, porém, em diversas situações o paciente procura o atendimento por ter a dor associada, como motivo da extração dentária (GOMES *et al.*, 2019). Esse fato está ligado à importância de levar em consideração que após todo tratamento odontológico, deve-se ter um acompanhamento com o paciente, para que as funções mastigatórias e fisiológicas sejam corretamente desenvolvidas (PETRIK *et al.*, 2020). Algumas campanhas de promoção à saúde bucal proporcionam otimizar a educação e implementar às pessoas o acesso aos tratamentos odontológicos (COELHO *et al.*, 2021).

A falta de opção de outros tratamentos pode ser um dos principais motivos para realização de extrações dentárias, o que pode agravar o problema do paciente, e apresentar a necessidade de restabelecimento protético mais completo (SILVA-JÚNIOR *et al.*, 2017) (Figura 4).

Figura 4: Fotografias extrabucais uma semana após a extração do dente 13.



FONTE: Das autoras, 2022.

2.2.5 Divergências entre cirurgiões-dentistas

Certas situações estressantes vivenciadas no dia a dia pelos profissionais de saúde em seu ambiente de trabalho podem acabar prejudicando a qualidade do seu trabalho (TORRES *et al.*, 2019). Alguns fatores como o socioeconômico, gênero, identidade de gênero, incapacidade física, emocional ou mental podem muitas vezes influenciar no tratamento proposto do paciente (GALVÃO *et al.*, 2021) e esses fatores podem influenciar de forma positiva ou negativa na qualidade do trabalho em que os profissionais estão inseridos.

Para os pacientes, um belo sorriso é responsável pelas manifestações das emoções, como um elemento valioso na melhora da autoestima, com um impacto positivo na qualidade de vida das pessoas (DE PAIVA, 2021), por isso, a manutenção do remanescente dentário apresenta importância funcional e estética primordiais (CORREA *et al.*, 2021).

A manutenção ou não dos dentes pode acontecer de acordo com o caso clínico observado (FERREIRA *et al.*, 2018). Diante disso, as reabilitações dentárias quando são bem planejadas serão bem executadas (BOBROWSKI e SCHNEIDER, 2011; FERREIRA *et al.*, 2018) e podem vir a restabelecer de uma maneira que complementa a saúde bucal, ou seja, o bem estar físico, mental ou social, além de promover melhoras na reintegração do paciente, porque de fato, o sorriso interfere na autoestima do mesmo (FERREIRA *et al.*, 2018).

Hoje, o impacto sobre a força de trabalho na Odontologia vem crescendo devido à proporção de jovens dentistas formados (OSHIMA *et al.*, 2021). Com isso, há um impacto durante a decisão de certo diagnóstico e métodos clínicos inovadores

BALAN, I. et al. Restabelecimento estético após utilização de núcleo metálico fundido em dente anterior: relato de caso. **Uningá Journal**, v. 56, n. 7, p. 57-67,

2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/3000>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BRANDÃO, B. A. et al. Importância de um exame clínico adequado para o atendimento odontológico. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 5, n. 1, p. 77-77, 2018. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/5681>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BOBROWSKI, R.; SCHNEIDER, M. Divergência de diagnóstico entre hígido, selamento biológico e cárie oclusal em esmalte ou esmalte e dentina, realizado por acadêmicos e cirurgiões-dentistas. **Stomatós**, v. 17, n. 32, p. 43-54, 2011. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1519-44422011000200006&script=sci_abstrac. Acesso em: 30 jun. 2022.

CRESCENTE, B. B. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes e dos atendimentos realizados no ambulatório de exodontia. **Arquivos em Odontologia**, v. 55, n. 3, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/12527>. Acesso em: 23 fev. 2022.

COELHO, T. R. C. et al. Indicação de exodontias e fatores associados: estudo transversal na população indígena Kiriri. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 26, n. 3, p. 5223-5232, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.25352019>. Acesso em: 23 maio 2022.

CORREA, R. F. et al. Pino de vidro em dente com retratamento endodôntico: Um relato de caso clínico. **Anais do Seminário Científico do UNIFACIG**, n. 6, 2021. Disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/semiarociencia/article/view/2263>. Acesso em: 08 jun. 2022.

DAHLSTRÖM, L. et al. 'It's good enough': Swedish general dental practitioners on reasons for accepting substandard root filling quality. **International Endodontic Journal**, v. 51, n. 3, p. 168-177, 2018.

DANTAS, R. A. et al. Comparação da resistência de pino intrarradicular de fibra de vidro com pino experimental confeccionado pela tecnologia CAD/CAM. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 884974905-884974905, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20723>. Acesso em: 08 jun. 2022.

D' APUZZO F. Tratamento com alinhadores transparentes: diferentes perspectivas entre ortodontistas e dentistas generalistas. **Prog Orthod journal**, v. 20, n. 1, p. 10, 2019.

DE CARVALHO, R. A. et al. Faceta direta com resina composta em dente escurecido tratado endodonticamente e provisório com dente de estoque e ribbon. **Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA**, 2019.

DE HOLANDA, N. D. R. et al. Planejamento Digital do Sorriso. **Revista Cubana de Estomatología**, v. 57, n. 3, p. 3117-3134, 2020. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ou1ftVG36MAJ:https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1126526+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 18 maio 2022.

DE MEDEIROS, M. G. et al. Importância da dimensão vertical e da montagem dos modelos em articulador semiajustável no planejamento em reabilitação oral: relato de caso. **Archives Of Health Investigation**, v. 7, 2018. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/3492>. Acesso em: 24 fev.2022.

DE MELO FRANCO, A. V. et al. A importância dos exames de imagens para diagnosticar caninos inclusos: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. 568-568, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/568>. Acesso em: 29 maio 2022.

DE MORAES, P. et al. Abordagens biomiméticas para dentes tratados endodonticamente: Revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 100286-100300, 2021.

DE OLIVEIRA, G. S. C. et al. Etapas do tratamento de dentes com pino de fibra de vidro: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. 318101422042-318101422042, 2021. DOI: 10.5335/23i3.8298. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/22042/20241/276182>. Acesso em: 24 fev.2022.

DE PAIVA, L. S. Planejamento digital para mudança de sorriso.2021 Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/481>. Acesso em: 21 abr.2022

DIAS, A. P; MARQUES, R.B. A cárie dentária em primeiros molares permanentes de crianças de 6 a 12 anos de idade. **Revista Interdisciplinar**, v. 10, n. 3, p. 78-90, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6771929>. Acesso em: 08 jun.2022.

DOURADO, M. R. et al. Prevalência de cárie em escolares da zona rural de Indaiabira, Minas Gerais. **BRASIL Revista. APS**, v. 20, n. 1, p. 89 -97, 2017. DOI:10.34019/1809-8363.2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15559>. Acesso em: 08 abr. 2022.

FERREIRA, G. C.; BUENO, M. G.; AMORIM, E. D. Reabilitação em dentes anteriores com pinos de fibra de vidro e coroas metal free: relato de caso. **Revista Da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 23, n. 3, p. 300-304, 2018. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/8298>. Acesso em: 17 maio 2022.

FIGUEIREDO, F. E. D. et al. Do metal post-retained restorations result in more root fractures than fiber post-retained restorations? A systematic review and meta-analysis. *Journal of Endodontics*, v. 41, n. 3, p. 309-325, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25459568/>. Acesso em:08 abr.2022.

FONSECA, C. A. et al. Tratamento das lesões dentárias traumáticas: perspectivas atuais. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 38121-38126, 2021.

Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/28137/22280>.

Acesso em: 02 jun. 2022.

GALVÃO, A. L. M. et al. Determinantes estruturais da saúde, raça, gênero e classe social: uma revisão de escopo. **Saúde e Sociedade**, v. 30, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rPgBQsrGNMDmvt5FJFLz6sS/>. Acesso em: 10 maio 2022.

GEEVARGHESE, A. et al. Perception of general dentists and laypersons towards altered smile aesthetics. **Journal of Orthodontic Science**, v. 8, n. 14, 2019.

Disponível em: 2022. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6702677/>.

Acesso em: 08 abr. 2022.

GOMES FILHO, V. V. et al. Perdas dentárias em adultos: fatores associados à posição e ao número de dentes perdidos. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, n. 105, p. 1-13, 2019. Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/artigo/perdas-dentarias-em-adultos-fatores-associados-a-posicao-e-ao-numero-de-dentes-perdidos/>. Acesso em: 01 mar. 2022.

HASIJA, M. K. et al. Efeito da adição de fibras em fita na adaptação marginal em restaurações de resina composta classe II em dentes com dentina afetada. **Jornal de Biologia Oral e Pesquisa Craniofacial**, v. 10, n. 2, p. 203–205, 2020.

JAN, A. M., et al. The prevalence and causes of wrong tooth extraction. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, v. 22, n. 12, p. 1706- 1714, 2019. Disponível em:

<https://www.njcponline.com/article.asp?issn=1119-3077;year=2019;volume=22;issue=12;spage=1706;epage=1714;aulast=Jan>. Acesso em: 10 abr. 2022.

KANGASMAA, H. et al. Knowledge on and treatment practices of erosive tooth wear among Finnish dentists, **Acta Odontologica Scandinavica**, v. 79, n. 7, p. 499-505, 2022. Disponível em: <https://www.tandfonline.com>. Acesso em: 24 fev. 2022.

LEAL, G. S. et al. Características do pino de fibra de vidro e aplicações clínicas: uma revisão da literatura. **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 12, n. 42, p. 14-26, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1413/0>. Acesso em: 24 fev. 2022.

LOPES, D. T. V. et al. Doença Cárie: Uma Associação Multidisciplinar. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 7752-7761, 2022.

MAGALHÃES, I. C. et al. Uso de cimentos convencionais X cimentos resinosos na cimentação de pinos de fibra de vidro. **Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica**, v. 4, n.1, 2018. Disponível em:

<https://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/joac/article/view/2474>. Acesso em: 17 maio 2022.

MAQUEDA, E. et al. A expectativa do paciente para o tratamento odontológico: relato de caso. **Revista Gestão & Saúde**, v. 23, n. 1 p. 98-108, 2021. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/site/files/revista/file60b798fc3618a016409101e38db53f39.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

MENDONÇA, C. G. et al. Radiographic analysis of 1000 cast posts in Sergipe state, Brazil. **Odontol UNESP. Sept-Oct**, v. 46, n. 5, p. 255-260, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/z974wGZLd9n3bHdkx6SMbCy/?lang=en>. Acesso em: 9 mar. 2022.

OLIVEIRA, L. K. B. F. et al. Análise comparativa entre pino de fibra de vidro e núcleo metálico fundido: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. 51610515236-51610515236, 2021.

OSHIMA, K. et al. Gender differences in work status during early career of dentists: An Analysis of National Survey Cohort Data of 10 Years in Japan. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 5, p. 23-35, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7967721/>. Acesso: 10 abr.2022.

PALEARI, G.; BRITO, D. C.; DE ANDRADE, P. V. Acompanhamento odontológico de paciente com carcinoma espinocelular de anígdala esquerda: Relato de caso. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: <https://repositorio.fampfaculdade.com.br/items/show/402>. Acesso em: 10 maio 2022.

PEREIRA, N. et al. Pino de fibra de vidro associado a restauração classe iv e faceta direta em resina composta em dente anterior: relato de caso. **Revista Gestão Saúde**. v. 16, n. 1, p. 21-29, 2017.

PERIN, L. et al. Análise da percepção da estética do sorriso entre cirurgiões dentistas de diferentes especialidades. **Full Dentistry in Science**, v. 9, n. 36, p. 111-16, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327788043_Analise_da_percepcao_da_estetica_do_sorriso_entre_cirurgioes_dentistas_de_diferentes_especialidades. Acesso em: 24 fev. 2022.

PETRIK, J. A. et al. Avaliação da condição dos primeiros molares permanentes em crianças e adolescentes assistidas em um projeto. **Arquivos do Mudi**, v. 24, n. 1, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/52088>. Acesso em: 18 mar. 2022.

REIS, G. R. et al. Mock-up: Previsibilidade e facilitador das restaurações estéticas em resina composta. **Revista Odontológica do Brasil Central, Goiânia**, v. 27, n. 81, p. 105-111, 2018.

SALES, F. G. M. et al. Reconstrução coronária com pino de fibra de vidro: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 7, 2018. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20723>. Acesso em: 15 mar. 2022.



SILVA-JÚNIOR, M. F. et al. Condição de saúde bucal e motivos para extração dentária entre uma população de adultos (20-64 anos). **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 8, p. 2693-2702, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/BQ8YfVd9TBCKN58YqPBjWcB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 fev. 2022.

SOARES, D. N. S. et al. Estudo comparativo entre pino de fibra de vidro e pino metálico fundido: uma revisão de literatura. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 12, n. 42, p. 996-1005, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/1371/2136>. Acesso em: 19 maio 2022.

SOUZA, G. L. S. et al. Exodontias no Sistema Único de Saúde em Minas Gerais: uma série temporal de 15 anos. **Arquivos em Odontologia**, v.52, n.3, p. 160-164, 2016.

THAKUR, A.; RAMARAO, S. A comparative evaluation of fracture resistance of endodontically treated premolar teeth reinforced with different prefabricated and custom-made fiber-reinforced post system with two different post lengths: An in vitro study. **Journal of Conservative Dentistry Fator de Impacto**. v. 22, n. 4, p. 376–380, 2019. Disponível em: <https://www.jcd.org.in/article.asp?issn=0972-0707;year=2019;volume=22;issue=4;spage=376;epage=380;aulast=Thakur>. Acesso em: 15 mar. 2022.

TORRES, J. et al. Qualidade de vida profissional e fatores associados em profissionais da saúde. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 20, n. 3, p. 670-681, 2019.